

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

TRICIANE OLIVEIRA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO PARA O
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL**

TABATINGA – AM

2021

TRICIANE OLIVEIRA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO PARA O
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de licenciado (a) em
Pedagogia pela Universidade do Estado
do Amazonas.

Orientadora: Prof^aMa.Rosi Meri Bukowitz Jankauskas

**Tabatinga – AM
2021**

TRICIANE OLIVEIRA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO PARA O
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de licenciado (a) em
Pedagogia pela Universidade do Estado
do Amazonas.

Aprovado em _____ de _____ de 2021

BANCA AVALIADORA

**Tabatinga – AM
2021**

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho primeiramente para minha mãe: Raimunda Pereira de Oliveira que sempre me ajudou e sonhou comigo, a meu esposo Paulo Junior Aparício, que me deu força e me apoiou durante todos esses anos, dedico também a meus filhos: Miguel e Gabriel que hoje são anjos, mas que me deram força para não desistir, aos meus irmãos, e as minhas amigas: Maria, Mayara e Adrielle pois juntas enfrentamos muitos obstáculos, mas sempre uma deu força a outra. E com carinho minha dedicatória para todos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, pela vida e pelo dom da sabedoria e força para caminhar na minha vida acadêmica.

Agradeço a minha Mãe Raimunda Pereira por me educar e sempre me incentivar a estudar.

Agradeço meu esposo Paulo Junior que sempre me apoiou nesta longa caminhada pois não foi fácil, hoje tenho a certeza de que tudo que fiz e passei para chegar aqui valeu muito a pena.

Agradeço a minha orientadora: Rosi Meri B. Jankauskas , pela paciência e dedicação, bem como a todos os professores que fizeram parte da minha caminhada acadêmica

Agradeço a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Centro de estudo de tabatinga-AM (CESTB) pela oportunidade de cursar Licenciatura em Pedagogia e as escolas que me receberam nos estágios supervisionados.

Agradeço aos meus colegas de faculdade que nestes cinco anos fizeram parte da minha vida, em especial as minhas amigas: Maria, Mayara e Adrielle por sempre estarem ao meu lado em todos os momentos e a um grande amigo Jairo que no início me ajudou muito na hora da minha inscrição do curso pois eu não estava na cidade e ele com meu esposo foram anjos na minha vida, se hoje estou realizando um sonho é porque sempre tive Deus na minha vida e todas essas pessoas citadas acima ao meu lado. Sou muito grata.

EPIGRAFE

[...] Nossa tarefa é ajudar aos alunos em seu aprendizado: buscamos seu êxito e não seu fracasso, e a qualidade de nossa relação com os alunos pode ser determinante para conseguir nosso objetivo profissional.

(Morales, 1999)

RESUMO

O referido Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é resultado de uma análise e reflexões teóricas desenvolvidas através da pesquisa bibliográfica que tem como tema “ A importância do relacionamento entre professor e aluno para o processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental”. Possui como principais objetivos: Geral: Analisar por meio de teóricos que contribuição a relação professor e aluno traz para o processo de ensino e aprendizagem. Específicos: Descrever por meio de teóricos como ocorre o relacionamento entre professor e aluno em sala de aula; Mostrar por meio de teóricos que estratégia o professor pode utilizar para despertar nos alunos o interesse pelas aulas; Identificar por meio dos teóricos quais os pontos positivos e negativos do relacionamento entre professor e aluno dentro de sala de aula. O trabalho baseou – se por intermédio da pesquisa bibliográfica de diversas obras de teóricos que contribuíram com seus conhecimentos, mostrando a importância de uma boa relação entre professor e alunos no espaço escolar. O resultado do estudo mostra que a relação entre docente e discente é de suma importância para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos inseridos no ensino fundamental, onde através dessa relação há o fortalecimento do laço de amizade, permitindo permanecer o respeito, valorização, confiança e segurança entre professor e alunos e acima de tudo essa relação se configura como componente fundamental para aprimorar o ensino.

Palavras – chave: Professor. Alunos. Construção de Conhecimentos.

RESUMEN

El mencionado Trabajo de Finalización de Curso (TCC) es el resultado de un análisis y reflexiones teóricas desarrolladas a través de una investigación bibliográfica cuyo tema es “La importancia de la relación entre docente y alumno para el proceso de enseñanza y aprendizaje en la escuela primaria”. Tiene los principales objetivos: Generales: Analizar a través de autores teóricos qué contribución aporta la relación profesor – alumno al proceso de enseñanza y aprendizaje. Específico: Describir a través de autores teóricos cómo se da la relación entre profesor y alumno en el aula; Mostrar, a través de autores teóricos, qué estrategia puede utilizar el docente para despertar el interés de los estudiantes por las clases; Identificar, a través de los autores teóricos, cuales son los puntos positivos y negativos de la relación entre profesor y alumno dentro del aula. El trabajo se basó en la búsqueda bibliográfica de varios trabajos de autores teóricos que aportaron sus conocimientos, mostrando la importancia de una buena relación entre docente y alumnos en el ámbito escolar. El resultado del estudio muestra que la relación entre docente y alumno es de suma importancia para el proceso de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes de la escuela primaria, donde a través de esta relación se fortalece el vínculo de amistad, permitiendo el respeto, el aprecio, la confianza a permanencia y seguridad entre docente y alumnos y, sobre todo, esta relación se configura como un componente fundamental para mejorar la docencia.

Palabras – clave: Docente. Estudiantes. Construyendo Conocimiento.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO - I	11
1.REFERENCIAL TEORICO	11
1.1 O aluno em seu processo de ensino	11
1.2 Elementos que fazem parte da interação professor – alunos em sala de Aula (diálogo, motivação e afetividade)	15
CAPÍTULO - II	20
2. TRAÇANDO O CAMINHO METODOLOGICO DO ESTUDO	20
CAPÍTULO - III	22
3. RESULTADO E DISCUSSÃO	22
3.1 PONTOS POSITIVOS	22
3.1.1 Diálogo.....	22
3.1.2 Motivação.....	23
3.2 PONTOS NEGATIVOS	24
3.2.1 Evasão escolar.....	24
3.2.2 Desmotivação.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como tema: “A importância do relacionamento entre professor e aluno para o processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental”. O trabalho cujo objetivo geral e específicos que direcionam o estudo são: Geral: Analisar por meio de autores que contribuíam a relação professor e aluno traz para o processo de ensino e aprendizagem. Específicos: Descrever por meio de autores como ocorre o relacionamento entre professor e aluno em sala de aula; Mostrar por meio de autores que estratégia o professor pode utilizar para despertar nos alunos o interesse pelas aulas; Identificar por meio dos autores teóricos quais os pontos positivos e negativos do relacionamento entre professor e aluno dentro de sala de aula.

A relação professor e aluno dentro do ambiente escolar nos remete a algumas reflexões importantíssimas que ligam ao processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental. Essa aproximação muitas das vezes é delicada, e tem que ser feita com cautela para que ambos se sintam à vontade. No contexto escolar a relação professor/aluno é um elemento de extrema importância que contribui tanto ao docente quanto ao discente, mas muitas vezes essa relação não acontece como deveria acontecer, porque na atualidade ainda nota-se que em muitas escolas públicas de ensino há falta de bons relacionamentos entre professor e aluno e isso não é nada favorável ao ensino. Porque diante disso Bock (1999, p. 268) afirma que “o vínculo professor-aluno é o sustentáculo da vida escolar. Tal vínculo deve se estabelecer de forma a viabilizar todo o trabalho de ensino-aprendizagem”.

Mediante essa problemática decorrida em relação ao professor/aluno dentro do ambiente escolar, busca-se respostas para as seguintes questões norteadoras do estudo: O porquê da falta de um bom relacionamento entre professor e aluno dentro de sala de aula? Como deve ocorrer um bom relacionamento entre professor/aluno dentro de sala de aula? Quais as ferramentas são necessárias para que ocorra um bom relacionamento? E que contribuição o termo relação professor/aluno traz para o processo de ensino e aprendizagem?

Nessa perspectiva, em relação ao tema, aos objetivos e a problemática do trabalho surgiu a ideia de aprofundamento no estudo em questão. Tendo em vista

que a relação professor e aluno é de fundamental importância para o processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental.

Dessa forma justifica-se o referido trabalho com base nas observações realizadas durante O Estágio Supervisionado - II, onde presenciou-se a falta de um bom relacionamento entre o professor e o aluno dentro de sala de aula. Mediante isso seguiu-se na linha de pesquisa na área da educação, para buscar não somente responder os objetivos, quanto à questão norteadora levantada, mas com acadêmica compreender a importância dessa relação para a construção de conhecimentos e principalmente para uma boa formação, sendo que sem interatividade entre ambos o processo de ensino não se desenvolve.

Para obter compreensão acerca do tema em estudo, ressalta-se que o trabalho se fundamentou através da “pesquisa bibliográfica” de diferentes obras de autores que já possuem conhecimento sobre o assunto. O que se pretende com esse trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é proporcionar conhecimentos teóricos que mostram o quanto a relação professor e aluno é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental.

Este trabalho está constituído em três capítulos fundamentais, onde cada capítulo segue uma sequência lógica com conteúdo que direcionam ao tema “A importância do relacionamento entre professor e aluno para o processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental”, como se observa abaixo:

O Capítulo I corresponde a Fundamentação teórica, nesse capítulo procurou-se desenvolver de forma clara e compreensiva sobre o tema em estudo, onde são tratados os seguintes subtemas: 1.1 O aluno em seu processo de aprendizagem; 1.2 Elementos que fazem parte da relação professor – alunos em sala de aula (diálogo, motivação e afetividade).

O Capítulo II corresponde ao caminho metodológico do estudo, nesse capítulo procurou-se descrever de forma clara e resumida como se desenvolveu todo o trabalho, citando o tipo de pesquisa que norteou o estudo e apresentando os principais autores que deram suas contribuições para que o trabalho fosse realizado com sucesso e assim chegar ao resultado satisfatório.

O Capítulo III corresponde aos Resultados e Discussões, chamado: O impacto da relação professor e aluno em sala de aula (Pontos positivos e negativos)

CAPÍTULO I

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a fundamentação teórica, tem a finalidade de apresentar uma explanação sobre o assunto, intitulado como “A importância do relacionamento entre professor e aluno para o processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental”. Para compreender o assunto, buscou-se conhecimentos nas obras de diferentes autores que já conhecem e entendem do referido assunto.

Este primeiro capítulo está dividido em duas subseções, as quais correspondem a uma sequência lógica de conteúdos tais como: 1.1 O aluno em seu processo de aprendizagem; 1.2 Elementos que fazem parte da relação professor – alunos em sala de aula (diálogo, motivação e afetividade).

1.1 O aluno em seu processo de aprendizagem

Ao falar do aluno em seu processo de ensino e aprendizagem é necessário definirmos primeiramente sobre o conceito de aprendizagem. Segundo Cunha (2012), contribui dizendo que:

Aprendizagem é efetivada pelas trocas sociais, onde a mediação torna-se relevante. Quanto mais profícua for essa ligação, maiores serão as condições de o estudante desenvolver-se. A ação do mediador não é a de facilitar porque mediar processos de aprendizagem é, sem sombras de dúvidas, provocar, trazer desafios, motivar quem vai aprender. Um dos princípios escopos da mediação é criar vínculos entre educando, o professor e o espaço escolar (p.82).

A aprendizagem é algo fundamental na vida do educando. É através dessa aprendizagem que ele adquire conhecimentos e sabedoria, pois é algo desafiador que leva aos educandos a se desenvolverem em seus estudos, pois através da aprendizagem ocorre a conexão entre professor e o aluno dentro de sala de aula por meio da interatividade.

É interessante destacar que a aprendizagem dos alunos do ensino fundamental não ocorre somente através do ensino, mas sim na mediação de conhecimentos através de um bom relacionamento entre docente e discente em sala de aula, pois o aluno não aprende tudo numa só aula, ele aprende aos poucos,

porque a aprendizagem é um processo gradativo onde uns alunos têm maior facilidade de aprender rapidamente e outros não. Diante disso, Kullok (2002), enfatiza o seguinte:

No processo de ensino – aprendizagem, o aluno é o sujeito e o construtor do processo. Toda aprendizagem precisa ser embasada em um bom relacionamento entre os elementos que participam do processo, ou seja, aluno, professor, colegas de turma [...] (p. 11).

De acordo com a citação, analisa-se que no processo de aprendizagem o aluno é o sujeito que busca obter aprendizagem por meio do ensinamento do professor e através das convivências com os colegas, isso evidenciou-se na citação apresentada pelo autor, quando o mesmo esclarece que toda aprendizagem precisa ser embasada em um bom relacionamento entre os elementos que participam do processo de ensino.

O processo da aprendizagem ocorre não somente através do ensino, mas por intermédio de intercâmbios sociais como afirma Goldani (2010), que “A aprendizagem ocorre por meio das interações sociais e estas são originadas por meio dos vínculos que estabelecemos com os outros, pode-se dizer que toda aprendizagem está impregnada de afetividade” (p.13). Dessa forma convém advertir que no ambiente escolar, a aprendizagem educativa deve ser estabelecida por mediação dos vínculos de interatividade entre o docente e o discente.

Durante a aprendizagem escolar o aluno passa por situações que levam na maioria das vezes a busca do apoio no educador, nesse processo de construção ensinamento/conhecimento o professor como responsável pela transmissão do ensino, busca ajudar seus alunos da melhor forma possível. Porque de acordo Libâneo (1994):

O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. O trabalho docente nunca é unidirecional. As respostas e as opiniões dos alunos mostram que como eles estão reagindo a atuação do professor, às dificuldades que encontram na assimilação dos conhecimentos. Serve também para diagnosticar as causas que dão origem a essas dificuldades. (p.250).

A citação é esclarecedora, quando o autor dá ênfase para a questão da atenção e cuidado que o docente deve ter ao transmitir os conhecimentos aos alunos do ensino fundamental. Isto é, além de construir o conhecimento, eles têm

que cuidar dos alunos de tal forma que se sintam prontos para interagir com todos sem medo de expor suas opiniões, dúvidas e tirar conclusões a partir dos conteúdos repassados.

É importante que nesse contexto a relação seja permeada de muito diálogo e uma relação de confiança entre professores e alunos, já que, quando existe esse sentimento em sala de aula, os alunos têm mais acomodação para aprender e os professores se sentem mais determinados para aprimorarem seu processo didático ao repassar os conteúdos. Vimos que grande é a função do educador em sala de aula.

Todo educador que leciona no ensino fundamental, deve ser um profissional capacitado, dedicado e interessado em ensinar seus alunos. Freire (2004), afirma que “Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção” (p. 47). Em outro momento Freire (2006) enfatiza que:

[...] O professor que realmente ensina, quer dizer, eu trabalho os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “foça o que mando e não faça o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado de saber eu as palavras a que falta a corporeidade do exemplo pouco ou quase nada valem. Pensar certo é fazer certo. (p. 34).

A citação permitiu-nos entender que quando o professor ensina, ele não só repassa os conteúdos, requer certa dedicação do docente para que os discentes desenvolvam seus próprios conceitos sobre os assuntos e construa suas ideias em relação ao que foi transmitido. Pois quando o professor ensina, ele cobra tanto dos discentes como dele mesmo. O docente tem que compreender seu universo e aprender conviver com seus semelhantes, desta forma ele procura enriquecer seus conhecimentos cada dia para desenvolver sua história de vida e para fundamentar seus conteúdos e métodos de trabalho.

A forma como o educador desenvolve sua aula, desperta o prazer de saber dos educandos, surge um debate e a relação professor/aluno começa a partir desse contexto. As dúvidas surgem e perguntas são feitas ao educador, e em contexto com a classe o professor explica respondendo às perguntas e deixando aberto espaço para a classe participar. Cunha (2012), traz uma contribuição alegando o seguinte:

A forma como o professor se relaciona com sua própria área de conhecimento é fundamental, assim como sua percepção de ciência e de

produção do conhecimento. Isto é passado para o aluno e interfere na relação professor-aluno, é parte desta relação. (p. 62).

Em sala de aula, todo educador deve se mostrar dedicado e empenhado em seu trabalho educacional, pois ele é o espelho em sala de aula, como ressalta Goldani (2010):

O aluno vê no professor as chances de um caminho mais consistente na busca da realização cognitiva se este representar o afeto positivo, o poio necessário, constituindo-se num fator de proteção no ambiente escolar. É importante destacar que os aspectos afetivos e uma interação professor aluno positiva tem papel preponderante nas afinidades que se desenvolvem professor entre aluno-professor–no “gostar do professor. (p. 29).

Em seu comentário, a autora traz um questionamento sobre como o professor deve ser em sala de aula, sendo um exemplo para todos os alunos, desenvolvendo seu trabalho com espírito afetivo, amoroso e ao mesmo tempo contagiar os outros com esse afeto positivo. Essa forma de afeto que o professor tem pelos seus alunos é fundamental e leva os mesmos a terem uma boa relação. Pois esta afinidade entre ambos torna prazeroso, motivador e interessante a aprendizagem.

A relação que o docente tem com a classe torna - se cada vez mais satisfatória na hora de transmitir o conhecimento, uma vez que nesse momento acontece uma troca de conhecimento onde a cada pergunta de discente e a cada resposta de docente já consta uma relação de conhecimento de ambas as partes. O professor precisa acreditar no aluno, considera-lo capaz de construir suas próprias ideias e expressá-las porque é no processo de aprendizagem que acontece não apenas a interatividade, mas há uma troca de informação que favorecerá o nível de aprendizagem do aluno, por isso em seu processo de estudo é necessário o acompanhamento dos professores.

Estudos mostram que durante o processo de aprendizagem, o aluno passa por momentos difíceis, tendo que muitas das vezes recorrer a ajuda do professor. Por isso é imprescindível em sua profissão como educador, possuir capacidades, conhecimentos e autenticidade para ajudar seus alunos, dando atenção, incentivando-os sempre a estudarem, e tudo isso acontece quando realmente há um relacionamento entre professor e alunos em sala de aula.

Em sala de aula o professor é considerado o elemento chave para incentivar os alunos a dimensão do conhecimento, isto é a relação que ambos possuem no ambiente educativo é concretizado por meio de fatores que tendem somente a contribuir no desenvolvimento do aluno no ensino fundamental, como por exemplo:

as atitudes, modo de falar, em saber ouvir e compreender as necessidades dos alunos. Todo docente deve procurar ouvir, falar, compreender seus alunos, ele deve visar o sucesso do ensino com amor, carinho, alegria e prazer, mas com compromisso e responsabilidade.

Agora direciona – se para os elementos que fazem parte da interação professor e alunos, dentro do ambiente escolar. Esses elementos são fundamentais para contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do ensino fundamental.

1.2 Elementos que fazem parte da interação professor – alunos em sala de aula (diálogo, motivação e afetividade).

Quando se fala em relação entre professor e alunos em sala de aula, deve – se pensar e analisar sobre os elementos que fazem parte dessa interatividade como enriquecedor no processo de ensino e aprendizagem, dentre os elementos cita – se três: diálogo, afetividade e afetividade.

- **Dialogo**

O diálogo é uma ferramenta de grande relevância para a vida das pessoas em sociedade, através dela, as pessoas estão a todo momento falando, gesticulando, isto é, estão estabelecendo comunicações. No cotidiano educacional essa ferramenta deve ser muito utilizada pelos professores e alunos para que haja uma troca de interatividade entre ambos. Vejamos o que Freire (2005), fala sobre essa ferramenta:

[...], o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar idéias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de idéias a serem consumidas pelos permutantes. (p. 91).

Nessa perspectiva, o diálogo é crucialmente importante, porque transforma as pessoas que as praticam. Quando os alunos de uma determinada turma do ensino fundamental apreendem como funciona o processo de comunicação que ocorrem entre o professor e aos alunos, logicamente as relações podem tornar-se mais harmoniosas e a comunicação entre os mesmos passam a ser eficientes.

Segundo leituras realizadas em artigos científicos, analisou-se algo de extrema importância para contribuir ao assunto em discussão, pois muitas pesquisas

mostram que a falta de comunicação que há entre professor e alunos nos ambientes escolares, precisa ter mais proximidade, sendo que essa ferramenta contribui ao processo de ensino e aprendizagem. A esse respeito Belloti e Faria (2010), adverte neste sentido que “o diálogo entre professor e aluno, desafia o aluno a pensar e a criar estabelecendo um parâmetro entre os conteúdos estudados e as experiências vividas”. (p.47)

Mediante a citação de Belloti e Faria, compreende-se o quanto o diálogo é fundamental entre professor e alunos dentro de sala de aula. Pois quando é utilizado entre ambos, maiores avanços acontecem no processo de ensino, o docente precisa dialogar sempre com seus alunos. Quando o professor atua nessa perspectiva de dialogar com seus alunos, ele não é visto como um mero transmissor de conhecimentos, mas como um mediador, alguém capaz de articular as experiências dos alunos com o mundo, levando-os a refletir sobre seu entorno, assumindo um papel mais humanizador em sua prática docente.

Gadotti (1999) afirma que:

O educador para pôr em prática o diálogo, não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes, colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecer que mesmo um analfabeto é portador do conhecimento mais importante, o da vida. (p.2).

Quando se pratica o diálogo, há crescimento, avanço, pois através dessa ferramenta docente e discente constroem conhecimentos juntos, por isso o professor jamais deve se colocar na posição de possuidor do conhecimento, é na troca de diálogo que ele poderá observar as personalidades de seus alunos.

De acordo com leituras em artigos científicos, identificou-se algo de extrema relevância que merece discussão e reflexão. Quando se trata do diálogo em sala de aula, onde o aluno que consegue dialogar no momento de suas dúvidas passa a confiar mais no seu desempenho e no seu educador, porque sem dúvida o diálogo contribui positivamente para o sucesso escolar do aluno inserido no ensino fundamental.

De acordo com Bock (1999, p. 268) “o vínculo professor-aluno é o sustentáculo da vida escolar. Tal vínculo deve se estabelecer de forma a viabilizar todo o trabalho de ensino-aprendizagem”. Precisamos ter professores preparados que estabeleçam uma parceria com seus alunos que permita o diálogo com o

conhecimento. Sabe-se da importância que a relação professor-aluno tem no ambiente educativo, pois o aluno enxerga em seu professor um exemplo a ser seguido, sendo que toda relação exige confiança, respeito e acima de tudo cumplicidade em ambas as partes. O professor é o mediador para ajudá-lo a compreender a realidade social e pedagógica dentro da sociedade a qual ele está inserido.

- **Motivação**

Além do diálogo, todo educador deve ser um professor motivador, para motivar seus alunos a se interessarem pelos estudos e possuir uma convivência amigável com todos os educandos, é uma forma de garantir um ambiente saudável, muito mais proveitoso ao aprendizado.

Nas palavras de Bzuneck (2000, p. 9) “a motivação, ou o motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que a põe em ação ou a faz mudar de curso”. Dessa compreende – se que a motivação ajuda o ser humano a mudarem em seu percurso, da mesma forma acontece com os alunos no ambiente escolar quando eles são totalmente motivados a estudar.

Com base nas leituras realizadas em artigos científicos, desvendou se que o tema motivação está sendo estudados com mais profundidades por muitos estudiosos pelo fato desse termo possuir ligamento à aprendizagem educacional. Os autores Brophy, 1983 apud Bzuneck (2009), constatam que:

A motivação do aluno, por tanto, está relacionada com trabalho mental situado no contexto específico das salas de aula. Surge daí a conclusão de que seu estudo não pode restringir-se à aplicação direta dos princípios gerais da motivação humana, mas deve contemplar e integrar os componentes próprios de seu contexto (p. 11).

Dessa forma analisa-se e compreende-se como ocorre o processo da motivação sendo por meio de que deve existir alguma coisa ou motivo que desencadeia uma ação, dando-lhe uma direção para atingir um objetivo e conseqüentemente a sua finalização.

No ambiente escolar há algo mais interessante a ser analisado e desenvolvido pelo docente relacionado à motivação, como educador deve mostrar se sempre disposto a incentivar seus alunos, pois cabe a ele, no dizer de Porto (2007):

[...] tornar o processo de aprendizagem incentivador, em si mesmo, levando as crianças a direcionar toda sua energia e sua motivação no enfrentamento

dos desafios intelectuais propostos pela escola, para o desempenho do trabalho de construção do conhecimento. O prazer virá não só da aprendizagem em si, mas do sentimento de competência pessoal, da segurança de ser hábil para solucionar problemas (p.47).

No cotidiano escolar quando há motivação e formação de vínculo entre aluno e professor, o ambiente de sala de aula passa a ser um espaço de criação e diálogo, os alunos tornam-se agentes participativos e as relações interpessoais na turma passa a ser de confiança e sentem-se entusiasmados por estar aprendendo e obtendo bons conhecimentos.

Mediante leitura, averiguou-se que todos educadores que lecionam no ensino fundamental devem usar recursos disponíveis e estratégias para motivar seus alunos, seja através de exemplos, com mensagens de motivação ou vídeos que levam os alunos a refletir sobre como se motivar para atingir seus objetivos e metas, porque todas essas estratégias tentem somente a contribuir ao processo de ensino e aprendizagens do aluno.

Agora direciona se para o outro elemento crucial e fundamental no ensino como afetividade.

- **Afetividade**

A afetividade é outro elemento fundamental que deve ser presente na relação professor e alunos, entende –se por esse termo: carinho, amor, afeição e etc. Segundo Almeida (2007, p. 17), a afetividade é “ a capacidade, a disposição do ser humano de ser afetado pelo mundo externo e interno por meio de sensações ligadas a tonalidade agradáveis ou desagradáveis”.

Nesse sentido, compreende-se que o termo afetividade tem uma significância muito grande ao ser humano, e principalmente aos educandos que buscam em sala de aula um conhecimento que por intermédio do diálogo, motivação e afetividade uma forma de aprender com seus colegas e o professor. No ambiente escolar, todo docente deve ser uma pessoa afetiva. Desse modo Freire (1996), traz uma contribuição afirmando que quando o professor é envolvido por afetividade ele:

[...] consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem, cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas. (p. 33).

De modo, fica notório o quão a afetividade faz a diferença na vida do aluno, quando o docente é possuidor da afetividade. Diante a citação, considera - se o

quão esse elemento é crucial ao professor tanto quanto aos alunos, pois analisa-se a necessidade que há, dessa relação afetiva entre docente e discentes no ensino fundamental, no sentido de despertar um ensinar e aprender prazeroso, viabilizando aos envolvidos nesse processo de ensino. Todo aluno que possui uma boa relação afetiva com seus colegas e professores em sala de aula, possuem seguranças, são motivados e apresentam interesses nos seus estudos.

É interessante ressaltar que no ambiente escolar, os professores do ensino fundamental devem dar maior importância ao termo afetividade nas relações com alunos, pois as relações afetivas positivas são a base essencial na construção do conhecimento significativo, como afirma Ribeiro e Jutras (2005):

Os resultados positivos de uma relação educativa movida pela afetividade opõem-se àqueles apresentados em situações em que existe carência desse componente. Assim, num ambiente afetivo, seguro, os alunos mostram-se calmos e tranquilos, constroem uma auto-imagem positiva, participam efetivamente das atividades propostas e contribuem para o atendimento dos objetivos educativos. (p.43).

Dessa forma pode-se dizer que a afetividade traz contribuições relevantes aos alunos em seu percurso escolar. Com base no estudo de Ribeiro (2009), observa – se o seguinte:

Nos documentos científicos e governamentais analisados, a afetividade é considerada importante para a aprendizagem. Apesar disso, constata-se que a dimensão afetiva parece ser negligenciada tanto na prática educativa dos professores do ensino fundamental, quanto nos currículos dos cursos de formação docente do ensino superior (p.403).

No comentário do autor é necessário analisar duas situações importantes, primeiro ele trata da questão da importância da afetividade para o processo de ensino e aprendizagem do educando e em segundo ele apresenta uma questão do descuido na prática educativa quanto nos currículos dos cursos de formação docente. A segunda questão merece discussão em relação a esse termo no ambiente escolar, porque ao tratamos da afetividade devemos ter um olhar direcionado ao aprendizado que se sucede através dessa ferramenta.

Quando há afetividade entre professor e alunos em sala de aula, a tendência do resultado do aprendizado é satisfatoriamente positiva. Diante isso Freire (1993), expressa que:

O professor deve ser um mediador de conhecimentos, utilizando sua situação privilegiada em sala de aula não apenas para instruções formais, mas para despertar os alunos para a curiosidade; ensiná-los a pensar, a ser

persistentes a ter empatia e ser autores e não expectadores no palco da existência. O aluno tem que ter interesse em voltar à escola no dia seguinte reconhecendo que aquele momento é mágico para sua vida. (p.71).

Portanto, ao trabalhar em sala de aula, é necessário que o docente mantenha uma boa interatividade com seus alunos, sempre dialogando, motivando e tendo afetividades por todos, os elementos são fundamentais para o processo de ensino.

Siqueira et al, (2011), traz uma contribuição alegando que o “afeto é uma importante ferramenta no auxílio ao professor, o afeto sendo desenvolvido em sala de aula para alcançar a atenção do aluno, certamente pode provocar por parte do aluno uma boa receptiva do mesmo, em querer aprender (p.18)”. Já Cunha alega (2012) que “o afeto é um dispositivo pedagógico que está à frente do uso do giz e da lousa, traz a vivencia de um prazer e de uma alegria, empenha qualidade e emoções”.

Mediante as citações, podemos analisar e compreender o quão a ferramenta é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Em sala de aula, todo educador deve usar essa ferramenta, ensinar com amor, demonstrar sempre afetividade aos seus alunos, como expressa Mello e Rubio (2013), o professor deve mostrar afeto em “pequenos gestos como sorrir, escutar, refletir, respeitar e entre outros necessários para a adaptação, a segurança, o conhecimento e desenvolvimento da criança” (p. 7).

A partir do momento em que os professores demonstram afeto pelos seus alunos, esses alunos tendem a crescer e se desenvolver em sua trajetória escolar.

CAPITULO – II

2. TRAÇANDO O CAMINHO METODOLOGICO DO ESTUDO

Discorrer sobre metodologia é sem dúvida obter compreensão e entendimento sobre a forma de ensinar, investigar e realizar um trabalho de pesquisa científica, uma vez que a mesma é de suma importância por conduzir e ao mesmo tempo levar a pesquisadora a percorrer um caminho metodológico de uma investigação para obter bons resultados. Diante disso Minayo (1994) contribui com

seu pensamento afirmando que “A metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido, a metodologia ocupa uma posição central no interior das teorias e está sempre referida a ela” (p. 16).

Baseado no pensamento de Minayo, o presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), vem traçar de forma esclarecida e detalhada sobre o procedimento da pesquisa em estudo para a obtenção dos resultados, esclarecendo o público alvo e o tipo de pesquisa que deu suporte ao estudo.

Com a temática: A importância do relacionamento entre professor e aluno para o processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental, buscou-se obras de autores que já tratavam do assunto, sendo assim baseado na pesquisa bibliográfica, que segundo a visão de Lakatos e Marconi (2010, p. 166):

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc, [...]. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...].

Essa pesquisa bibliográfica possibilitou a pesquisadora um melhor entendimento do assunto. Através desta foi possível obter compreensão sobre os objetivos: Geral que é Analisar por meio de autores teóricos que contribuição a relação professor e aluno traz para o processo de ensino e aprendizagem e os Específicos: Descrever por meio de teóricos como ocorre o relacionamento entre professor e aluno em sala de aula; Mostrar por meio de teóricos que estratégia o professor pode utilizar para despertar nos alunos o interesse pelas aulas; Identificar por meio dos teóricos quais os pontos positivos e negativos do relacionamento entre professor e aluno dentro de sala de aula.

Assim como também possibilitou respostas aos questionamentos como: O porquê da falta de um bom relacionamento entre professor e aluno dentro de sala de aula? Como deve ocorrer um bom relacionamento entre professor/aluno dentro de sala de aula? Quais as ferramentas são necessárias para que ocorra um bom relacionamento? E que contribuição o termo relação professor/aluno traz para o processo de ensino e aprendizagem?

Para responder estes objetivos quantos as questões norteadoras foram realizadas pesquisas sobre trabalhos científicos como artigos que direcionaram o tema em estudo nos períodos de 2019 a 2021. Dentre os autores utilizados para

fundamentar o trabalho foram: Almeida (2007), Bzuneck (2009), Barreiros (2008), Bellotti; Faria (2010), Bock (1999), Castro (2011), Cunha (2012), Fita (1999), Freire (1996), Freire (2004), Freire (2006), Freire (1993), Freire (2005), Gadotti (1999), Goldani (2010), Haydt (1995), Hillal(1985), Kullok (2002), Libâneo (1994), Lakatos (2010), Lolis; Lima (1997), Mello; Rubio (2013), Minayo (1994), Miranda (2008), Morales (1999), Pacheco (2014), Pereira; Gonçalves (2010), Porto (2007), Ribeiro (2009), Ribeiro (2010), Ribeiro; Jutras (2005), Rossini (2012), Siqueira (2011).

Ressalta –se que todos os autores contribuíram de forma significativa para que o trabalho fosse concluído e alcançados os resultados satisfatórios sobre o assunto.

CAPITULO – III

3. RESULTADO E DISCUSSAO

O capítulo III, traz os resultados e discussão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) contemplando “**O impacto da relação professor e aluno em sala de aula (Pontos positivos e negativos) ”**. Desse modo apresentaremos os resultados obtidos através dos conhecimentos dos teóricos que se desenvolveu por meio da pesquisa bibliográfica.

De acordo com as leituras e conhecimentos dos autores desvendou -se que grandes são os impactos da relação professor e aluno dentro de sala de aula, que resultam em dois elementos cruciais a ser discutidos e refletidos no meio educacional como contribuinte ou não ao processo de ensino e aprendizagem dos educandos do Ensino Fundamental.

3.1 PONTOS POSITIVOS

De uma boa relação entre professor e alunos em sala de aula pode-se destacar alguns elementos considerados pontos positivos, os mais importantes são: diálogo, respeito, valorização e motivação dos alunos pelos estudos.

3.1.1 Diálogo

O diálogo é um elemento de grande importância que deve haver entre docente e discente, sem dúvida é considerado um fator primordial para a construção do processo de ensino e aprendizagem educacional. Quando há diálogo entre

professor e alunos há uma total aproximação entre ambos. A esse respeito Castro (2011) contribui afirmando que “Quando nos aproximamos de um aluno, podemos conhecê-lo melhor juntamente com sua história e assim entender suas atitudes” (p. 6).

Diante a citação do autor podemos entender e compreender que a aproximação do aluno e professor acontece quando há verdadeiramente um bom diálogo. Partindo do diálogo e aproximação, o docente conhecerá melhor seus alunos, sua história e entenderá suas atitudes como bem esclareceu o autor acima, dando liberdade a todos a se interessarem não somente pela disciplina ou conteúdo repassado, mas através da total aproximação são construídos conhecimentos que lhe servirão a vida toda.

Deve ser levando em conta, que uma boa aproximação entre docente e discente no ambiente educativo, gera resultados positivos, onde os mesmos desfrutam de amizades significativas e construtivas. Mediante a aproximação do professor para com seus alunos, é importante destacar que o termo aproximação é considerado um pré-requisito necessário para a construção agradável dos conhecimentos, sendo favorável e contribuindo ao processo de ensino e aprendizagem.

Quando o professor tem uma relação sadia com seus alunos, eles tendem a respeitá-los e valorizá-los, isso acontece quando há um afeto entre ambos. O respeito e valorização são considerados dois elementos chave para o crescimento e desenvolvimento do aluno, diante isso Pacheco (2014) afirma que:

Quando o aluno sente que é importante e valorizado, desenvolve um carinho e uma atenção por aquilo que está recebendo e sentindo, presta mais atenção às aulas, torna-se mais participativo. O afeto tem esse poder: derrubar muralhas emocionais, romper bloqueios psicológicos, promover um bem-estar no aluno, e até mesmo evitar que o mesmo fique à mercê de mazelas sociais. (p. 11).

3.1.2 Motivação

A motivação como já falado anteriormente é um fator fundamental que visa colaborar no aprendizado do aluno, quando há um bom relacionamento em sala de aula, sente-se mais motivado em aprender. De acordo leituras em trabalhos publicados, averiguou –se que a motivação no ambiente escolar é crucial na qualidade de ensino e da aprendizagem.

Pois para ensinar todo professor que leciona no ensino deve estar bastante motivado, senão prejudicará seus alunos, como apregoa Barreiros (2009):

Um professor desmotivado não motiva o aluno a querer aprender e um aluno desmotivado não tem interesse em aprender, nem motiva o professor a fazê-lo, ou seja, se não há conexão de saberes e interesses de ambas as partes para o ensino, não há motivação mútua. (p. 10).

Dessa forma, para ensinar o docente deve antes de mais nada sentir-se motivado em educar, sendo que por meio da motivação o educador repassará confiança e uma total segurança aos seus discente, sendo assim quando há atrelamentos de saberes, confianças e seguranças de ambas as partes o ensino torna-se satisfatoriamente de qualidade. Rossini (2012, p. 9), quando diz que “ as crianças que possuem uma boa relação afetiva são seguras, tem interesse pelo mundo que os cerca, compreendem melhor a realidade e apresentam melhora desenvolvimento”.

Por outro lado uma boa relação causa grandes impactos positivamente na vida do professor e alunos, um exemplo desse impacto positivo é mostrado em pesquisas realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), quando enfatiza e afirma que o aspecto mais importante de uma boa relação pode ajudar na redução da evasão escolar, que é um dos maiores desafios da educação brasileira.

Mas se não haver uma boa relação entre professor e alunos, pode haver uma defasagem na evasão escolar, tornando-se um ponto negativo como veremos abaixo sobre os pontos negativos.

Outro exemplo destacado pelas pesquisas é quando esclarecem que se o relacionamento entre docente e discente for positivo, os momentos de desavenças podem resultar em boas oportunidades de crescimento pessoal do aluno, onde os alunos têm grandes chances e possibilidades de obter boas aprendizagens, aprendendo a conviver uns com os outros e convivendo com opiniões diferenciados.

3.2 PONTOS NEGATIVOS

A falta de uma boa relação em sala de aula, gera nos alunos muita das vezes: desmotivação e desinteresse pelos estudos e principalmente pode ocasionar evasão escolar.

3.2.1 Evasão escolar

Como já antecipado acima que por não haver boa relação entre professor e alunos no ambiente educativo, a evasão escolar surgiu como problema preocupante sendo nada favorável ao processo de ensino. Nesse sentido Lolis e Lima (1997, p. 20) dizem que:

[...] a evasão escolar é o afastamento do aluno a escola. Esse desvio se dá por vários motivos, tais como: situação econômica da família; falta de vagas nas escolas; distância da escola; problema de relacionamento entre professor e aluno [...].

Como podemos analisar na citação do autor, que vários são os motivos que ocasiona a evasão escolar e evidenciou-se na afirmação do mesmo que a falta do relacionamento entre professor e aluno é um dos motivos para se pensar e questionar sobre esse problema que leva ao afastamento do aluno do espaço escolar.

3.2.2 Desmotivação

A desmotivação é um elemento que não colabora com o processo de ensino e aprendizagem, pois esse fator é causado quando muita das vezes, o educador não consegue repassar aos seus alunos uma boa aparência, quanto também muita das vezes não consegue desempenhar uma boa forma em sua prática pedagógica, isso acaba causando uma forma de desmotivação em seus alunos.

A desmotivação muita das vezes também é causada por falta de atitudes e conduta por parte dos professores, onde gera muito desconforto ao aprendizado do educando. A atitude e conduta do educador em sala de aula é de suma importância, pois visa favorecer o interesse dos alunos pelos estudos, dessa forma Haydt (1995, p.84), apregoa que “ a atitude do professor, na sua interação com a classe e nas suas relações com cada aluno em particular, depende da postura por ele adotada diante da vida e perante o seu fazer pedagógico”. Seguindo linha de pensamento de

Haydt, Morales (1999, p. 61), corrobora afirmando que “ a conduta do professor influi sobre a motivação, afetividade e a dedicação do aluno ao aprendizado”.

Diante do exposto nas citações, podemos levar em consideração o quão as atitudes e conduta dos professores são cruciais ao aprendizado educacional, pois todo professor deve ter atitude e conduta de um educador, saber dialogar, se expressar, ter afetividade com seus alunos, porque quanto mais atitudes boas possuir diante os alunos, mais resultados positivos alcançará e fará com que todos seus alunos obtenham bons aprendizados e sintam-se motivados e interessados pelos estudos.

Tendo boas atitudes em sala de aula, o professor saberá trabalhar juntamente com seus alunos, onde os conhecimentos se desenvolvam da melhor forma na vida e na formação dos alunos inseridos no ensino fundamental.

Para que não haja desmotivação em sala de aula Fita (1999, p. 127), sugere aos professores que lecionam nos anos iniciais do ensino fundamental, “sejam criativos e dinâmicos, mas para isso faz-se necessário estar motivado e com metas e objetivos bem esclarecidos”.

A citação é esclarecedora, quando o autor dá ênfase para a questão da criatividade e dinamismo que devem partir dos professores para poder ministrar uma boa aula e incentivar seus alunos em sua caminhada educacional, sendo que antes de mais nada deve estar motivado em ensinar e com metas e objetivos esclarecidos sobre o que apresentar aos alunos em sala de aula. Pois se o professor realmente pretende ser um bom educador, que não causa desmotivação aos seus alunos, Hillal (1985), afirma que, o professor deve antes de mais nada seguir algumas dicas, tais como:

[...] procurar criar em classe uma situação ajustada ao desenvolvimento dos alunos, como as relações em sala, evitando antecipar julgamentos, procurando ser receptivos, fazendo – se compreender tanto na matéria que leciona quanto na pessoa em si. Procurar compreender o mundo do aluno, vendo as coisas como ele vê, a fim de poder chegar até ele. (p.39)

Outra forma de o professor evitar a desmotivação em sala de aula, é destacada por Morales (1999, p. 56), quando diz que o professor deve “criar um ambiente ou uma atmosfera de segurança, de paz, de maneira que os alunos possam sentir que aqui se deve trabalhar, mas o ambiente é bom”.

É notória diante as citações acima, que em sala de aula o educador deve mostrar boas atitudes e criar ambientes onde possam estar tendo boa interatividade com seus alunos, evitando assim desmotivação e desinteresse em seus alunos.

A falta de um relacionamento bom interfere no aprendizado dos educandos em sala de aula, por isso todo educador deve ser um professor motivador, dedicado, estar sempre disposto a ensinar, porque de certa forma os alunos estarão dispostos a aprender. Diante das contribuições dos autores nesse terceiro capítulo, é necessário destacar que o professor como mediador do conhecimento, deve estar sempre preparado para assumir uma determinada turma, independentemente de qualquer circunstância e ensinar com afetividades seus alunos, para que todos venham adquirir bons aprendizados.

Para finalizar este capítulo III, Pereira e Gonçalves (2010), traz uma contribuição de grande importância que visa favorecer o ensino, onde sugere que:

No ambiente escolar, o professor tem que ser equilibrado emocionalmente, além de dar atenção ao aluno, deve se aproximar, elogiar, saber ouvir e reconhecer seu valor, acreditando na sua capacidade de aprender e de ser uma pessoa melhor. Essas ações favorecem a afetividade no aluno. O professor proporciona segurança e respeito, na forma de expressar seus sentimentos. O carinho e a atenção é parte da trajetória na construção da aprendizagem mútua, sendo apenas o começo do caminho a ser percorrido pelo aluno no período de escolarização. (p.14).

Em suas contribuições, os autores sugerem algo enriquecedor que leve tanto aos alunos quanto ao educador a se tornarem pessoas amigáveis, que mediante esse entrelaço de aproximação proceda: segurança, confiança, respeito e acima de tudo a construção de boa convivência e aprendizados entre todos. Porque assim como o aluno aprende com seu professor, o professor aprende com seus alunos, ou seja, ambos adquirem aprendizados por intermédios de boas relações de convivência, e troca de saberes no ambiente escolar.

Diante do comentário acima, Freire (2004) contribui corroborando que “[...] o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os ‘argumentos de autoridade’ já não valem”. (p.68).

De um modo geral podemos analisar como a relação professor e alunos traz contribuições relevante ao ensino, isso é verídico na afirmação de Ribeiro (2010), quando diz que:

As relações entre professores e estudantes podem contribuir para a melhoria de atitudes positivas em relação ao conteúdo das disciplinas escolares e aos professores que as ministram. [...] os alunos demonstram maior interesse pelas disciplinas cujos professores mantêm uma relação amistosa com eles, fazem-lhes elogios, incentivam-lhes, trocam ideias sobre seus deveres e questionam sobre suas vidas, demonstram afeição ou, ao menos, não são agressivos. (p 404).

Portanto todos os autores utilizados neste trabalho foram primordialmente importantes por contribuir com seus entendimentos, dessa forma o estudo mostra como a relação professor e alunos é relevante ao processo de ensino e aprendizagem visando favorecer também a construção de conhecimento quanto a formação dos alunos, porque sem uma boa relação entre ambos, o ensino não se desenvolveria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na fundamentação teórica dos autores utilizados no presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foram constatados que grande é a importância da relação professor e alunos no processo de ensino no ensino fundamental. Pois ficou notório o quão é de suma relevância essa relação por ser considerado crucial ao processo educativo.

Ressalta-se dessa forma, que todas as contribuições apresentadas pelos autores foram significativas e relevantes no aprofundamento do tema em estudo. O estudo mostra que durante o processo de ensino e aprendizagem o aluno tem o educador como um exemplo a ser seguido, assim como mostra a importância do diálogo, motivação e afetividade como elementos fundamentais que contribuem positivamente não apenas para construção do conhecimento, mas visa favorecer uma boa interatividade entre docente e discente em sala de aula.

Para que o aluno aprenda e sinta-se motivado pelos estudos, é necessário que todos profissionais da educação, como professores, exerçam sua profissão com amor e compromisso, ensinando sempre com espírito afetivo, porque “O fator afetivo é muito importante para o desenvolvimento e a construção do conhecimento, pois por meio das relações afetivas o aluno se desenvolve, aprende e adquire mais conhecimentos que ajudarão no seu desempenho escolar” (MIRANDA,2008, p. 02).

Pois todo ensino deve ser baseado em uma boa interatividade entre docente e discente, que se dá através dos elementos mais significativo como o “diálogo e respeito”, isso significa que deve haver diálogo e respeito tanto por parte do professor quanto do educando onde ambos deverão saber ouvir uns aos outros e sempre respeitando as ideias. Agindo dessa forma docente e discentes crescerão juntos no processo educativo.

Portanto para educar é necessário que ocorra uma boa relação entre professor e alunos no ambiente escolar, não basta apenas o docente ministrar a disciplina, repassar os conteúdos ou apenas ensinar o aluno na tarefa, se não tiver boa convivência com o aluno, o aprendizado não será de sucesso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (org). **Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri Wallon**. São Paulo: ed. Loyola. 2007.

BZUNECK, J. A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. In: E. BORUCHOVITCH ; BZUNECK, J.A. (org). **A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis: Vozes,2009. p. 9- 36.

BARREIROS, J. L. **Fatores que influenciam na motivação de professores**. Brasília. 2008.

BELLOTTI, S.H.A; FARIA M.A. Relação / Aluno. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v.1,n. 1,p. 1 – 12, 2010.

BOCK, Ana Mercês Bahia; Furtado, Odair e Teixeira, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia: Uma introdução ao estudo da psicologia**. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

CASTRO, Luana. **O fortalecimento das relações afetivas entre professor e aluno contribui para um melhor rendimento escolar?** Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000835624&loc=2012&l=6076313c59fc9276>. Acesso em: 05 abril. 2021.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 24. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

FITA, E. C. **O professor e a motivação dos alunos**. In: TAPIA,J.A; FITA, E. C.A. **Motivação em sala de aula: o que é, como se faz**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.p. 65 – 135.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários é prática educativa**. 33. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____.**Pedagogia do oprimido**.38 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

_____.**Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005,42ª.edição.

_____. **Professora SIM tia NÃO** – Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo, ed. Olho d' Água, 1993.

GADOTTI, Noacir. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 1999.

GOLDANI, Andrea. TOGATLIAN, Marco Aurélio. Costa, Rosane de Albuquerque. **Desenvolvimento, Emoção e Relacionamento na Escola**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 2d. São Paulo: Ática, 1995.

HILLAL, Josefina. **Relação professor aluno: formação do homem consciente**. São Paulo: ed. Paulinas, 1985.

KULLOK, Maisa Gomes Brandão. **Relação professor- alunos: contribuições a prática pedagógica**. Maceió: Edufal, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOLIS, D.; LIMA, J.C. F. **Evasão e demanda escolar nas favelas e assentamentos na região Leste de Londrina**. Universidade Estadual de Londrina, 1997. Disponível em: <http://www.uel.br/revista/c-v2-evasão.htm>. Acesso em 05 de abril de 2021.

MELLO, Tágides; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. **A importância da afetividade na Relação Professor/Aluno no Processo de Ensino/ Aprendizagem na Educação Infantil**. Revista Eletrônica Saberes da Educação. V. 4 Nº 1 2013 ISSN 2177-7748. Disponível em [http://www.facsao Roque.br/novo/publicações/pdf/v4-n-1-2013/ Tagides.pdf](http://www.facsao Roque.br/novo/publicações/pdf/v4-n-1-2013/Tagides.pdf). Acesso em: 09 de abril 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

MIRANDA, Elis Dieniffer Soares. **A influência da Relação Professor – Aluno para o processo de Ensino – Aprendizagem no contexto Afetividade**. 2008. 107 f. p. 01- 06. 8º Encontro de Iniciação Científica. 8º Mostra de Pós Graduação. Sessão de artigos. FAFIUV. Disponível em: <http://interacao.info/diversos/Marcia/2013>. Acesso em 5 de abril de 2021.

MORALES, Pedro Vallejo. **A relação professor- aluno: o que é como se faz**. São Paulo; ed. Loyola, 1999.

PACHECO, Josemary de Souza. **A afetividade na instituição escolar**. Monografia da Universidade Cândido Mendes. Recife. 2014.

PORTO, O. **Bases da psicologia: diagnóstico e intervenção nos problemas de aprendizagem**, 3 ed.- Rio de Janeiro: Wak, 2007.

PEREIRA, Maria José de Araújo. GONÇALVES, Renata. **Afetividade Caminho para Aprendizagem**. Revista Alcance. Revista Eletrônica de EAD UniRio. ed. 01. 2010 INSS – 2179 – 1430. Disponível em <http://www.seer.unirio.br/index.php/alcance/article/viewFile/669/625>. Acesso em: 09 de abril 2021.

RIBEIRO, Marinalva Lopes; JUTRAS France. **Representações sociais de professor sobre afetividade.** 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo/aceso> em: 09 de abril 2019.

RIBEIRO, Marinalva Lopes. **A afetividade na relação educativa.** (2009). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n3/12.pdf>. Acesso em: 05 abril. 2021.

RIBEIRO, Marinalva Lopes. **A afetividade na relação educativa.** Estudos de Psicologia. Campinas, 2010.

ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Pedagogia Afetiva.** 13 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

SIQUEIRA, Alessandra Maria de Oliveira; Neto, Demuniz Diniz da Silva; FLORENCIA, RuteMara. **A importância da Afetividade da Aprendizagem dos Alunos,** Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil. 2011.